

Benefícios da Hidroterapia Para Pessoas Com Doença De Parkinson: Uma

Revisão da Literatura

Autor(res)

Luiz Henrique Alves Dos Santos Diego De Carvalho Maia Pablo Alexandro Souza Marcioreto

MOSTRA

O avanço epidemiológico contemporâneo impulsionado pela melhor qualidade de vida e progressos médicos. resulta no aumento da longevidade e no envelhecimento populacional, acompanhado do crescimento das doenças crônicas, incluindo a Doença de Parkinson (DP), que afeta até 2% dos maiores de 60 anos e cerca de 4% dos maiores de 80 anos, totalizando mais de sete milhões de casos globalmente. A DP, marcada pela degeneração neuronal no mesencéfalo, prejudica o controle motor, impactando a mobilidade funcional. A hidroterapia emerge como um recurso terapêutico importante, explorando propriedades físicas da água para melhorar o tônus muscular, estabilidade postural e mobilidade. Apesar dos benefícios reconhecidos, há poucos estudos com diferentes modalidades de intervenção aquática e terrestre para pessoas com DP. A hidroterapia oferece vantagens significativas, como redução da fadiga muscular e melhoria do tônus, contribuindo para a funcionalidade

ste estudo é descrever os principais benefícios da terapia aquática para pessoas que sofrem de os específicos incluem comparar a eficácia da terapia aquática com outras intervenções minar qual delas é mais benéfica para essa população específica e identificar os efeitos oterapia nesse contexto particular.

Inhanguera ma abordagem analítica

analítica e metodologia descritiva. Foram utilizados recursos da internet e consultadas as seguintes bases de dados: PubMed, BVS, PEDro e Cochrane Library. Os

Anais da 3ª MOSTRA CIENTÍFICA DAS FACULDADES ANHANGUERA - BRASILIA - DF. 3ª edição, Brasília - DF.



descritores iniciais foram buscados na lista de Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), tanto em inglês e em português, utilizando o operador booleano AND. Os principais estudos incluídos foram Ensaios Clínicos, Ensaios Clínicos randomizados e Revisões Sistemáticas. Outros estudos com diferentes metodologias foram utilizados para fornecer contexto ao artigo. Para garantir a relevância e atualidade das fontes utilizadas neste estudo, foram selecionados exclusivamente artigos publicados no período de 2013 a 2024. Estudos que não estavam diretamente relacionados aos objetivos propostos e que não se alinhavam com o tema da pesquisa foram excluídos da análise.

Resultados e Discussão

A DP é uma condição neurodegenerativa crônica que afeta milhões globalmente, gerando impactos na qualidade de vida. Sintomas motores e não motores, como tremores e depressão, apresentam desafios no manejo clínico. A DP envolve a morte de neurônios dopaminérgicos, prejudicando o controle motor e causando dificuldades na mobilidade funcional. A hidroterapia é eficaz para pacientes com DP, reduzindo fadiga muscular e melhorando o tônus muscular. Estudos destacam seus efeitos positivos na qualidade de vida, redução de quedas e da oscilação do centro de pressão. Intervenções em ambientes aquáticos melhoram amplitude de movimento e resistência muscular, contribuindo para o equilíbrio postural e propriocepção. Com sessões em piscinas aquecidas, aproveitase as propriedades físicas da água para promover respostas fisiológicas benéficas, melhorando o controle do equilíbrio e a capacidade funcional dos pacientes com DP.

Conclusão

A hidroterapia emerge como uma promissora abordagem terapéutica na luta contra a DP. Estudos mostram melhorias significativas na instabilidade postural e risco de quedas, além de fortalecimento muscular e estímulo proprioceptivo. Sob a orientação de terapeutas especializados, os pacientes exploram novas possibilidades de movimento, redefinindo capacidades físicas e emocionais. A hidroterapia não só oferece benefícios físicos, mas também psicossociais. No entanto, estudos mais detalhados e prolongados são necessários.

Referências

CAMARGO, Paloma Cristina; BOHRER, Amanda Juliana; TANAKA, Carlos Eduardo Yukio. Influência da fisioterapia aquática no tratamento de parkinsonianos. FAG REVISTA DA SAÚDE (FJH), v. 1, pág. 79-83, 2021. DOI: https://doi.org/10.35984/fih.v3i1.267

VOLPE, D; GIANTIN, MG; MAESTRI, R; FRAZZITTA, G. Comparing the effects of hydrotherapy and land-based therapy on balance in patients with Parkinson's disease: a randomized controlled pilot study. Clinical Rehabilitation. 2014;28(12):1210-1217. DOI:10.1177/0269215514536060.

VOLPE, D; GIANTIN, MG; MANUELA, P; et al. Water-based vs. non-water-based physiotherapy for rehabilitation of postural deformities in Parkinson's disease: a randomized controlled pilot study. Clinical Rehabilitation.

